



PROCURADORIA
DA MULHER
CÂMARA DE MARINGÁ



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

PROCURADORIA
DA MULHER
CÂMARA DE MARINGÁ



RELATÓRIO DE ATIVIDADES JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

Apresentação de relatório de Atividades da Procuradoria da Mulher da Câmara de Vereadores de Maringá do período de janeiro a dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 659 do Regimento Interno.

MARINGÁ
2026



SUMÁRIO

- 1 . Apresentação
- 2 . Capacitação e formação
- 3 . Participação em eventos
- 4 . Eventos promovidos pela Procuradoria da Mulher
- 5 . Articulação e parcerias interinstitucionais
- 6 . Ações institucionais
- 7 . Divulgação dos serviços e da rede de apoio à mulher
- 8 . Reivindicações e sugestões para melhoria da rede de atendimento
- 9 . Fiscalização de políticas públicas e recebimento de denúncias
- 10 . Atuação no enfrentamento à violência política contra a mulher
- 11 . Atendimento, orientações e acolhimento
- 12 . Plano de ações para 2026



1 | Apresentação

A Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá apresenta o Relatório Anual de Atividades, referente ao período de janeiro a dezembro de 2025, em conformidade com a Resolução nº 659 do Regimento Interno da Câmara Municipal. O presente documento sistematiza as ações desenvolvidas ao longo do período, evidenciando a continuidade, o aprimoramento e a ampliação das atividades institucionais da Procuradoria.

Durante o ano de 2025, garantiu-se a manutenção dos trabalhos já executados pela Procuradoria da Mulher, com a realização de atendimentos às mulheres, o acompanhamento de demandas institucionais, a promoção de campanhas de conscientização, especialmente no enfrentamento à violência de gênero, bem como a realização de palestras e ações educativas, em consonância com o calendário institucional. Destaca-se que, nesse período, a Procuradoria passou a contar com o cargo de assessoria, o que representou um avanço significativo na organização interna e na capacidade de resposta às demandas apresentadas, qualificando o atendimento, o acompanhamento dos casos e a execução das ações.

Este relatório apresenta uma análise das principais atividades desenvolvidas ao longo de 2025, organizadas em diferentes frentes de atuação, entre as quais se destacam a capacitação e formação contínua, a participação em eventos externos, a realização de eventos próprios voltados à sensibilização e conscientização da sociedade, bem como o fortalecimento das articulações e parcerias interinstitucionais. Nesse contexto, ressalta-se a consolidação de parcerias estratégicas, como a parceria com a Defensoria Pública, que contribuiu para o fortalecimento da rede de apoio, a ampliação do acesso à informação e a qualificação dos encaminhamentos realizados pela Procuradoria.

Ao longo do período, foram promovidas iniciativas voltadas ao incentivo à participação feminina na política, à divulgação dos serviços disponíveis às mulheres, à fiscalização de políticas públicas, ao recebimento de denúncias de violação de direitos e à atuação no enfrentamento à violência política contra a mulher. O relatório registra, ainda, as reivindicações e sugestões apresentadas com vistas ao aprimoramento da rede de atendimento, bem como o atendimento, a orientação e o suporte humanizado às mulheres, reafirmando o compromisso permanente da Procuradoria da Mulher com o acolhimento, a garantia de direitos e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



2 | Capacitação e formação

Dentre as ações desenvolvidas em 2025, destaca-se a participação institucional da Procuradora da Mulher da Câmara Municipal de Maringá, vereadora Professora Ana Lúcia, no V Encontro Nacional das Procuradoras da Mulher no Legislativo. A presença no evento reafirmou o compromisso da Procuradoria com o fortalecimento da rede de proteção e defesa dos direitos das mulheres, bem como com a ampliação da participação feminina nos espaços de poder e decisão política.

O Encontro Nacional constituiu-se como um espaço estratégico de articulação, troca de experiências e construção coletiva de diretrizes entre Procuradorias da Mulher de diferentes esferas do Poder Legislativo, contribuindo para o aprimoramento das políticas institucionais voltadas à garantia de direitos, ao enfrentamento das violências e ao fortalecimento da atuação parlamentar com perspectiva de gênero.

No âmbito municipal, a Procuradoria da Mulher de Maringá manteve, ao longo de 2025, uma atuação contínua e intensificada na defesa dos direitos das mulheres, não se restringindo às ações de atendimento e acolhimento, mas ampliando iniciativas de conscientização, prevenção e articulação institucional, especialmente junto a escolas, órgãos públicos e redes de apoio. Essas ações reforçam a compreensão de que a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária depende da participação ativa das mulheres e do fortalecimento permanente das políticas públicas de gênero.



Ainda no âmbito das ações de articulação institucional e fortalecimento da atuação legislativa, destaca-se a participação da Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá no 6º Encontro das Procuradorias Especiais da Mulher do Paraná, realizado em 8 de maio de 2025, na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). O evento foi organizado pela Procuradoria da Mulher da ALEP e reuniu parlamentares, especialistas e representantes de diversas instituições comprometidas com a promoção dos direitos das mulheres.

O Encontro teve como eixo central o debate sobre a representatividade e a proteção feminina no âmbito do Poder Legislativo, com foco no fortalecimento da rede de apoio e no aprimoramento das políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher. A programação proporcionou um espaço qualificado de diálogo e troca de experiências entre as Procuradorias, contribuindo para a construção de estratégias integradas e para o fortalecimento das ações institucionais nos âmbitos estadual e municipal.

A realização do evento, com transmissão ao vivo e ampla repercussão, ampliou o alcance das discussões e reforçou a importância da atuação articulada das Procuradorias da Mulher como instrumento de defesa de direitos, valorização da participação feminina na política e consolidação de uma agenda permanente de enfrentamento às desigualdades de gênero.



3 | Participação em eventos

No âmbito das ações de articulação institucional e fortalecimento da rede de proteção às mulheres, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá manteve, ao longo de 2025, colaborações permanentes com integrantes da Rede Municipal de Proteção à Mulher, abrangendo órgãos governamentais e entidades da sociedade civil organizada, bem como com as Procuradorias da Mulher de Câmaras Municipais da região, com o objetivo de promover uma atuação integrada e mais eficaz no enfrentamento à violência contra as mulheres.

Nesse contexto, destaca-se a participação da Procuradoria da Mulher no lançamento da ELMA – Escola de Liderança para Mulheres Advogadas, iniciativa pioneira da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção Maringá, voltada à capacitação, ao empoderamento e ao fortalecimento de lideranças femininas no campo jurídico e na sociedade. A presença institucional no evento reafirmou o compromisso da Procuradoria com a promoção da equidade de gênero e com o incentivo à ocupação qualificada de espaços de poder por mulheres.

A programação do lançamento contou com palestra ministrada por Jeanine Benkenstein, referência nacional nas áreas de neurociência e liderança, contribuindo para reflexões sobre desenvolvimento profissional, liderança feminina e protagonismo das mulheres no sistema de justiça. A iniciativa representa um avanço significativo na valorização da mulher advogada, ao criar um espaço permanente de formação e crescimento, alinhado aos objetivos institucionais da Procuradoria da Mulher de fomentar a participação feminina, fortalecer redes de apoio e promover transformações estruturais nos espaços de decisão.



A Procuradoria da Mulher também participou da Caminhada pelo Femicídio Zero em Maringá, evento organizado por meio do Fórum Maringaense de Mulheres e demais entidades ligadas aos direitos das mulheres, uma ação que compõe a campanha Femicídio Zero, do Ministério das Mulheres do Governo Federal e é realizada nos municípios durante os 16 dias de ativismo que tem o ápice no dia 25 de novembro que foi reconhecido pelas Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher.



No âmbito das ações de articulação interinstitucional e fortalecimento da rede de proteção às mulheres, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá participou da Mobilização da Rede de Proteção à Mulher, realizada no contexto do Programa Mulher Segura 2025, a convite da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres e da Polícia Militar. A participação institucional no evento reafirmou o fortalecimento dos vínculos entre os órgãos públicos e as instituições que atuam de forma integrada na promoção da segurança, do cuidado e da garantia de direitos das mulheres maringaenses.

A mobilização evidenciou a importância da atuação conjunta entre políticas públicas, educação e segurança, destacando o trabalho em rede como estratégia fundamental para o enfrentamento à violência contra a mulher. Nesse contexto, reforçou-se a relevância das ações preventivas desenvolvidas pela Procuradoria da Mulher, especialmente as iniciativas realizadas ao longo do mês de março, quando foram promovidas atividades educativas em escolas, com foco no diálogo com adolescentes sobre direitos, prevenção à violência e a construção de relações mais saudáveis.





4 | Eventos realizados

Entre os eventos de maior relevância institucional realizados em 2025, destaca-se o Encontro Regional de Vereadoras e Procuradoras da Mulher, que se constituiu como um marco de articulação, troca de experiências e fortalecimento da atuação regional no enfrentamento à violência contra as mulheres. O encontro reuniu mais de 60 mulheres, representantes de 25 municípios, entre vereadoras e procuradoras da mulher, com o objetivo de promover capacitação, qualificação técnica e o compartilhamento de ferramentas voltadas à melhoria dos encaminhamentos e à atuação integrada da rede de proteção.

A programação do Encontro proporcionou um espaço estratégico de formação e diálogo, contribuindo para a construção de fluxos mais ágeis e eficazes no atendimento e no encaminhamento de situações de violência, bem como para o fortalecimento das Procuradorias da Mulher enquanto instâncias fundamentais na defesa de direitos e na articulação de políticas públicas nos âmbitos municipal e regional.

O evento ocorreu em um contexto de profunda comoção social, marcado pelo feminicídio registrado no município de Sarandi, fato que reforçou a urgência do debate e a relevância das ações desenvolvidas. Nesse cenário, o Encontro reafirmou o compromisso institucional das vereadoras e Procuradoras da Mulher com o combate à violência contra a mulher, a construção e o aprimoramento de políticas públicas e o fortalecimento de uma rede de proteção capaz de garantir acolhimento, escuta e proteção às mulheres.



No âmbito das ações de formação, conscientização e diálogo com a comunidade, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá promoveu, em 2025, um evento voltado ao debate sobre a violência de gênero e a violência política contra as mulheres no Brasil, reforçando seu compromisso com a promoção dos direitos das mulheres e o fortalecimento da participação feminina nos espaços de decisão.

O encontro contou com a participação da vice-reitora da Universidade Estadual de Maringá, Dra. Gisele Mendes, que contribuiu com reflexões qualificadas sobre o tema, abordando os desafios enfrentados pelas mulheres no contexto da violência de gênero e da violência política, bem como a importância da denúncia e do enfrentamento institucional dessas práticas. A atividade constituiu-se como um espaço relevante de escuta, diálogo e formação, aproximando a Procuradoria da Mulher da comunidade e ampliando o debate público sobre o tema.



A iniciativa reforçou a relevância da ocupação dos espaços institucionais pelas mulheres, especialmente no âmbito do Poder Legislativo, como estratégia fundamental para a construção de políticas públicas eficazes e para o enfrentamento das múltiplas formas de violência. Ao promover esse diálogo, a Procuradoria da Mulher reafirma seu compromisso com a construção de uma sociedade mais segura, democrática e igualitária, baseada na participação ativa das mulheres e no fortalecimento das redes de proteção e de denúncia.



5 | Articulação e parcerias interinstitucionais

A atuação da Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá em 2025 foi marcada pelo fortalecimento de parcerias estratégicas e interinstitucionais, compreendidas como fundamentais para a ampliação do alcance das ações, a qualificação dos encaminhamentos e a consolidação de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade de gênero e ao enfrentamento da violência contra as mulheres.

Nesse contexto, destaca-se a reunião institucional com a diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção Maringá, realizada com o objetivo de dialogar sobre ações conjuntas entre o Poder Legislativo e a OAB no enfrentamento à violência de gênero e na promoção da igualdade. O encontro possibilitou uma troca qualificada de informações com a Comissão de Enfrentamento à Violência de Gênero (CEVIGE), reconhecida como um dos principais espaços de atuação da OAB nessa temática.

Durante a reunião, foram apresentadas e debatidas iniciativas desenvolvidas pela OAB Maringá no combate à violência e na defesa dos direitos das mulheres, reforçando a importância da união de esforços entre instituições para potencializar o impacto das ações. A Procuradora da Mulher, vereadora Professora Ana Lúcia, destacou o papel essencial da OAB na articulação com o Legislativo e demais entidades, ressaltando a relevância da instituição no fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres.

A reunião contou com a participação do presidente da OAB Maringá, Pedro Henrique Souza, da vice-presidente Sheyla Sousa Borges de Liz, de representantes da diretoria da subseção, da Comissão de Enfrentamento à Violência de Gênero, bem como de lideranças institucionais comprometidas com a promoção da igualdade racial e de gênero. A aproximação institucional reforçou o diálogo interinstitucional e contribuiu para o aprimoramento das estratégias de atuação da Procuradoria da Mulher, especialmente no que se refere à orientação, ao encaminhamento e à construção de uma rede de proteção cada vez mais integrada e eficaz.





Ainda, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá participou, em 12 de agosto de 2025, de reunião institucional com a Defensoria Pública, representada pela Defensora Pública Dra. Ana Miola, e com a Presidência da Câmara Municipal, com o objetivo de discutir a criação de um posto avançado de atendimento da Defensoria Pública nas dependências da Câmara Municipal.

A iniciativa tem como finalidade aproximar os serviços da Defensoria Pública da população, garantindo atendimento gratuito, ágil e qualificado, especialmente para mulheres em situação de vulnerabilidade. Caso concretizada, a implantação do posto avançado colocará Maringá como um dos primeiros municípios do Paraná, além da capital Curitiba, a contar com esse modelo de atendimento no âmbito do Poder Legislativo Municipal.



O posto avançado permitirá o encaminhamento e a resolução de demandas extrajudiciais, como pensão alimentícia, divórcio, questões de consumo, acesso a medicamentos, vagas em creches, entre outras orientações jurídicas em diversas áreas do direito. A proposta reforça o compromisso institucional da Procuradoria da Mulher com a democratização do acesso à justiça, a qualificação dos atendimentos e o fortalecimento da rede de proteção às mulheres.

A articulação com órgãos do sistema de justiça e com a gestão do Legislativo Municipal evidencia a compreensão de que o enfrentamento à violência contra a mulher e a garantia de direitos exigem ações integradas, capazes de ampliar a escuta, o acolhimento e a efetividade das políticas públicas voltadas às mulheres.



6 | Ações institucionais

Na perspectiva de promover o acesso à informação, a educação em direitos e o fortalecimento da cidadania, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá desenvolveu, ao longo do mês de março de 2025, o Ciclo de Palestras sobre Violência contra a Mulher, como uma de suas principais ações educativas e institucionais. A iniciativa integrou as estratégias da Procuradoria voltadas à prevenção da violência de gênero, à promoção dos direitos das mulheres e à aproximação do Poder Legislativo com a comunidade escolar.

O Ciclo foi realizado no período de 12 a 26 de março, contemplando quatro instituições de ensino do município — Colégios Unidade Polo, Dirce de Aguiar Maia, Maluf e Colégio Estadual Tânia Varela —, totalizando oito encontros, considerando as quatro edições realizadas neste último. Estima-se que as atividades tenham alcançado aproximadamente 600 estudantes e educadores, ampliando o acesso à informação e fomentando o debate qualificado sobre a violência contra a mulher junto à juventude.



Durante os encontros, foram abordados conteúdos essenciais para a formação cidadã, como os diferentes tipos de violência contra a mulher, dados atualizados sobre a violência de gênero no Brasil, os impactos sociais, psicológicos e econômicos da violência doméstica, bem como as formas de denúncia e os canais de apoio disponíveis. A Lei Maria da Penha também foi apresentada, com destaque para seu contexto histórico, seus avanços e sua relevância enquanto instrumento legal fundamental no enfrentamento à violência de gênero.





As atividades promoveram reflexões sobre o machismo estrutural, a cultura do silêncio e a naturalização de comportamentos violentos, reforçando o papel das escolas, das famílias e da juventude na prevenção e no enfrentamento da violência contra as mulheres. A participação ativa dos estudantes evidenciou a importância da atuação educativa do Poder Legislativo como instrumento de conscientização, escuta e transformação social.



O Ciclo de Palestras reafirma o compromisso institucional da Procuradoria da Mulher com a educação em direitos, a promoção da equidade de gênero e a construção de uma sociedade mais justa e segura, mantendo-se em continuidade com novas ações previstas em outras unidades escolares do município.



No âmbito das ações de aproximação com a comunidade e fortalecimento das redes de proteção às mulheres, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá realizou, na última semana, uma atividade institucional no CRAS Branca Vieira, localizado na Avenida Tuiuti. A iniciativa integrou as ações alusivas ao Mês da Mulher e teve como objetivo ampliar o diálogo com a população sobre os direitos das mulheres e os mecanismos de enfrentamento à violência no município.

Durante o encontro, foram apresentadas à comunidade as atribuições da Procuradoria da Mulher, com destaque para seu papel no acolhimento, orientação e encaminhamento das demandas relacionadas à violação de direitos. Também foram discutidas as redes de proteção existentes em Maringá, reforçando a importância do acesso à informação para que as mulheres saibam onde e como buscar apoio em situações de violência ou vulnerabilidade.





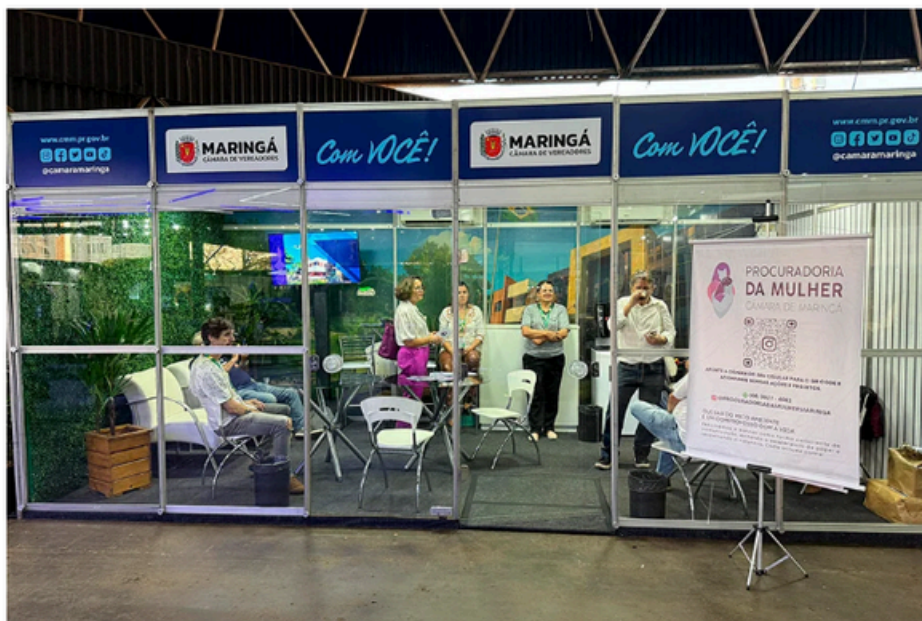
A atividade evidenciou a relevância do diálogo direto com a população como instrumento de fortalecimento da cidadania e de construção de vínculos de confiança entre o Poder Legislativo e a comunidade. Ao promover espaços de escuta e orientação, a Procuradoria reafirma o compromisso de atuar de forma preventiva, educativa e articulada com os demais órgãos da rede de proteção. A presença da Procuradoria da Mulher em equipamentos públicos como o CRAS contribui para a consolidação de políticas públicas mais acessíveis e humanizadas, reforçando a construção de uma cidade mais segura, justa e acolhedora para todas as mulheres.



7 | Divulgação dos Serviços e da Rede de Apoio à Mulher

Com o objetivo de ampliar o acesso à informação, fortalecer a rede de proteção e aproximar o Poder Legislativo da população, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá intensificou, ao longo de 2025, sua presença em espaços públicos de grande circulação. Entre essas ações, destaca-se a participação no estande institucional da Câmara Municipal durante a Expoingá de 8 a 18 de maio 2025, evento que reúne expressivo público e se consolida como importante espaço de diálogo com a comunidade.

No estande, a Procuradoria da Mulher realizou atendimentos, orientações e ações informativas voltadas à divulgação dos direitos das mulheres, dos canais de denúncia e dos serviços integrantes da rede de apoio, reafirmando seu compromisso com a prevenção da violência de gênero e com a garantia de acesso à informação qualificada. A iniciativa integrou as estratégias institucionais de visibilidade e fortalecimento da atuação da Procuradoria, especialmente no contexto de seus quatro anos de funcionamento, período marcado por avanços significativos, como a consolidação de parcerias interinstitucionais e a ampliação dos serviços ofertados à população feminina.





Como parte das estratégias permanentes de divulgação dos serviços, fortalecimento da rede de apoio e promoção dos direitos das mulheres, a Procuradoria da Mulher tem ampliado suas ações educativas em espaços de educação formal. Nesse contexto, esteve no Colégio de Aplicação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em reunião com a diretora Alessandra com o objetivo de estruturar a ampliação das ações educativas, fortalecendo a atuação da Procuradoria no ambiente escolar.

A iniciativa faz parte de um projeto contínuo de conscientização e prevenção, iniciado durante o Mês da Mulher e que segue sendo desenvolvido ao longo do ano, com especial atenção aos espaços educacionais. Ao levar esse debate para dentro das escolas, a Procuradoria contribui para a formação cidadã de crianças, adolescentes e educadores, estimulando reflexões sobre igualdade de gênero, respeito, direitos humanos e responsabilidade coletiva no enfrentamento à violência.





Essas ações reforçam o papel do Poder Legislativo na promoção de políticas públicas preventivas e educativas, consolidando a escola como espaço estratégico para a construção de uma sociedade mais justa, informada e comprometida com os direitos das mulheres.



8 | Reivindicações e Sugestões para Melhoria da Rede de Atendimento à Mulher

Com o objetivo de fortalecer a rede de proteção e ampliar o acesso das mulheres à informação e à justiça, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá tem desenvolvido ações articuladas com instituições que atuam no enfrentamento à violência de gênero.

Nesse contexto, foi realizada uma reunião pública em parceria com a Defensoria Pública do Paraná para apresentação do Projeto AMPARA, um serviço de atendimento online, sigiloso e gratuito, voltado a mulheres em situação de violência, às representantes da Rede de Atendimento à Mulher de Maringá.

A iniciativa reforça o compromisso da Procuradoria com o funcionamento integrado dos serviços públicos e com o fortalecimento das políticas de acolhimento, orientação e proteção às mulheres, evidenciando a importância do trabalho em rede para garantir respostas mais eficazes e acessíveis.



9 | Fiscalização e denúncias

Ao longo do ano de 2025, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá atuou de forma contínua na fiscalização e acompanhamento de denúncias relacionadas ao assédio moral, tanto em órgãos públicos do município quanto no âmbito do Poder Legislativo.

A apuração dessas denúncias possibilitou o fortalecimento institucional da Procuradoria, garantindo respaldo, escuta qualificada e segurança às mulheres que buscaram apoio, assegurando que seus relatos fossem devidamente considerados, tratados com seriedade e encaminhados para investigação.

Por meio da atuação direta da Procuradora da Mulher e de sua assessoria, foi prestado amparo, orientação e acompanhamento às denunciantes, inclusive no processo de formalização das denúncias, respeitando rigorosamente os princípios da confidencialidade, do sigilo e da proteção das vítimas.

Destaca-se, ainda, a atuação da Procuradoria no auxílio, fiscalização e investigação de denúncias de assédio moral ocorridas no âmbito da Câmara Municipal, sempre observando os protocolos institucionais, os aspectos legais e a garantia de um ambiente seguro e sigiloso para as mulheres envolvidas.



10 | Combate à Violência Política Contra a Mulher

A participação das mulheres na política ainda é marcada por desafios estruturais, entre os quais se destaca a violência política de gênero, que se manifesta tanto como obstáculo ao acesso aos cargos eletivos quanto durante o exercício do mandato, por meio de ataques, intimidações e tentativas de deslegitimação baseadas em estereótipos de gênero. Diante desse cenário, a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Maringá tem atuado de forma ativa na prevenção, no enfrentamento e na resposta a esse tipo de violência, adotando medidas institucionais e posicionamentos públicos em defesa das mulheres que exercem mandatos eletivos.

Nesse contexto, a Procuradoria manifestou solidariedade institucional à Vereadora Thay Menegazze, da Câmara Municipal de Sarandi, diante de ataque de natureza misógina e desrespeitosa sofrido por meio das redes sociais, configurando violência política de gênero. A atuação reafirmou o compromisso com a responsabilização de condutas que buscam deslegitimar o exercício do mandato feminino e intimidar a participação das mulheres na política.

Complementarmente, a Procuradoria da Mulher de Maringá participou do evento “Rompendo Ciclos”, promovido pela Procuradoria da Mulher de Sarandi, iniciativa que reforçou a importância da articulação intermunicipal e do fortalecimento das redes de acolhimento e proteção no enfrentamento à violência contra a mulher. A participação no encontro evidenciou a relevância do trabalho conjunto entre as Procuradorias para a construção de estratégias integradas de proteção, apoio e garantia de direitos.



11 | Atendimento, orientação e acolhimento

Durante o período abrangido por este relatório, a Procuradoria da Mulher realizou uma série de atendimentos, tanto presenciais quanto virtuais, além de prestar suporte contínuo às vereadoras no planejamento e execução de ações em suas respectivas procuradorias.

Foram formalizadas as demandas de 30 mulheres, abordando situações como: assédio moral, violência doméstica, violência política, assédio sexual, violência psicológica, violência física, estupro de vulnerável e auxílio para garantir direito à educação a filhos de mulheres venezuelanas. Estes foram alguns dos temas pelos quais a procuradoria pôde ajudar as diversas mulheres que vieram pedir ajuda.

Simultaneamente, oferecemos orientação a outras mulheres que buscaram informações por meio das redes sociais e WhatsApp, esclarecendo dúvidas sobre os mecanismos de proteção à mulher. Durante campanhas específicas, realizamos diversas orientações presenciais, complementando os atendimentos virtuais e ampliando o alcance das nossas ações.

Cada caso encaminhado aos órgãos competentes foi cuidadosamente monitorado, garantindo, sempre que possível, que as mulheres recebam o suporte adequado e necessário para a resolução de suas demandas.



12 | Plano de ações para 2026

Durante o período abrangido por este relatório, a Procuradoria da Mulher realizou atendimentos presenciais e virtuais, além de prestar suporte contínuo às vereadoras no planejamento e na execução de ações institucionais, fortalecendo a atuação legislativa com perspectiva de gênero. Foram formalizadas 30 demandas envolvendo situações de assédio moral, violência doméstica, violência política de gênero, assédio sexual, violência psicológica e física, estupro de vulnerável e solicitação de apoio para garantia do direito à educação de filhos de mulheres venezuelanas. As ocorrências evidenciam a complexidade das situações acolhidas e reafirmam o papel da Procuradoria como espaço institucional de escuta qualificada, orientação técnica, encaminhamento responsável e monitoramento dos casos junto aos órgãos competentes, buscando assegurar atendimento adequado e resolutividade das demandas.

Paralelamente, são prestadas orientações por meio das redes sociais e WhatsApp, com informações sobre mecanismos legais de proteção, serviços ofertados pela rede municipal e direitos assegurados às mulheres. Durante campanhas específicas, também são realizadas orientações presenciais, ampliando o alcance das ações e fortalecendo a presença institucional junto à comunidade.

O Plano Anual de Atuação encontra-se estruturado nos eixos de articulação institucional, prevenção, visibilidade, educação cidadã e fortalecimento da rede de proteção. Como ação estruturante, será realizado Encontro Institucional com a Rede de Proteção à Mulher de Maringá, com o objetivo de apresentar o plano de trabalho, alinhar fluxos de atendimento e encaminhamento, estabelecer metas integradas e fortalecer a comunicação entre Executivo, Legislativo, Sistema de Justiça e sociedade civil organizada, consolidando a atuação em rede como estratégia central de enfrentamento à violência contra a mulher.



12 | Plano de ações para 2026

No eixo da prevenção e educação cidadã, será executado o Projeto DEFENDÊ-LAS, em parceria com a Defensoria Pública, com a realização de ações educativas voltadas aos estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, ao longo do ano, com início na unidade CAP – Centro de Aplicação Pedagógica da UEM. As atividades abordarão a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), as diferentes formas de violência de gênero e a rede municipal de proteção às mulheres, por meio de metodologia participativa, com foco na prevenção da violência e na promoção da cultura de respeito, cidadania e garantia de direitos.

No âmbito da visibilidade institucional e aproximação com a comunidade, a Procuradoria da Mulher participará da Expoingá por meio do programa “Câmara com Você”, promovido pela Câmara Municipal de Maringá, com a finalidade de ampliar o diálogo com a população e divulgar suas atribuições, serviços e canais de atendimento. O programa “Câmara com Você” também será realizado em cinco microrregiões previstas no Plano Diretor, fortalecendo a descentralização das ações legislativas e ampliando o acesso da população aos serviços do Poder Legislativo.

Por meio dessas iniciativas, a Procuradoria da Mulher consolida suas funções de acolhimento, orientação e encaminhamento, articulação e fortalecimento da rede de proteção, monitoramento de casos, promoção de ações preventivas e educativas e acompanhamento de políticas públicas com recorte de gênero, reafirmando seu compromisso institucional com a defesa dos direitos das mulheres e com o fortalecimento de uma rede de proteção integrada, eficiente e humanizada.

